

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Prevalência De Comportamentos De Risco Em Adolescentes Em Uma Escola, Sua Interação E Relação Com Gênero

Autores: CAROLINA CAMPOS (UNICAMP), LUCAS NORONHA DE LIMA (UNICAMP), AMANDA FELIZ SANTOS (UNICAMP), KELLY CRISTINBA NUNES (UNICAMP), FERNANDO VON ZUBEN (UNICAMP), LILIA D'SOUZA-LI (UNICAMP)

Resumo: A adolescência é um período de vulnerabilidade, aumento de comportamentos de risco e instabilidade da saúde mental que estão associados e se retroalimentam. A presença de um comportamento de risco prediz o aparecimento de outros. Na escola há ênfase no cuidado dos meninos por representar maior desafio pedagógico, entretanto as garotas sofrem com a maior pressão para manterem bom desempenho acadêmico, com crescimentos de sintomas internalizantes com a idade. Avaliar a prevalência de comportamentos de risco, suas interações e a relação com gênero na adolescência. Para este estudo transversal observacional, em estudantes de uma escola pública de uma região metropolitana do Sudeste do Brasil, foram aplicados 6 questionários em adolescentes de 10 a 19 anos avaliando autoconceito, popularidade, realização pessoal, uso de substância psicoativas, sintomas depressivos e garra. Os dados categóricos foram avaliados pelo teste do Qui-quadrado. Variáveis contínuas foram avaliadas através do Teste Mann Whitney. Regressão logística binária utilizando como variável dependente gênero. Análise computacional de rede bayesiana é um tipo de modelo gráfico probabilístico obtido a partir de dados que permite conceber um modelo que descreva a dependência condicional de um processo complexo envolvendo a interação de múltiplas variáveis aleatórias, tornando assim explícitas as relações de predição causais inerentes entre as variáveis. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa local. Participaram 411 estudantes com média de idade de 14,7 anos. A prevalência de vulnerabilidades e comportamentos de risco foi alta entre os alunos: 58% referiram ter sofrido bullying, 49% tinham usado SPA, 26% tinham realizado cutting, 22% apresentavam escores sugestivos de sintomas depressivos graves, e 37% referiram pensamentos suicidas pelo menos alguns dias nas últimas 2 semanas. Quando analisado por gênero, as meninas apresentaram escores significativamente piores do que os meninos em todas as escalas de percepções e comportamentos avaliados: pior escores de sintomas depressivos, comportamento de risco de uso de SPA, mais pensamentos suicidas, cutting, bullying, menor autoestima, realização com a vida e popularidade. A análise da rede bayesiana identificou que pensamentos suicidas e sintomas depressivos eram os fatores condicionantes de todos os outros comportamentos, sendo os mais proximais: satisfação com a vida, garra, bullying e cutting. Apesar da associação inicial do gênero feminino com piores escores de saúde mental, e maior prevalência de comportamentos de risco, o gênero foi uma variável final não condicionando nenhum comportamento, assim como idade, etnia. A prevalência de vulnerabilidades foi alta em ambos os sexos. Meninas acumularam mais fatores de risco e foram afetadas mais negativamente pelo ambiente, sugerindo a influencia de desigualdades de papéis de gênero.